

**COMENDADOR LEVY GASPARIAN PREV — LEVY PREV RELATÓRIO
MENSAL DE ANÁLISE, ENQUADRAMENTOS, RENTABILIDADE E RISCO**

- **Período de Referência:** abril / 2026
- **Data de Fechamento da Carteira:** 30/04/2026
- **Normativa de Lastro:** Resolução CMN nº 5.272, de 18/12/2025
- **Patrimônio Líquido (PL) Total:** R\$ 53.619.385,57
- **Suporte Técnico e Tecnológico:** Plataforma SIRU — Crédito & Mercado

INTRODUÇÃO

O presente Relatório Mensal de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco refere-se às movimentações financeiras, governança e adequação regulatória da carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Comendador Levy Gasparian (LEVY PREV) relativos à competência de abril de 2026.

A organização deste documento cumpre com os critérios de transparência exigidos pelo Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (Pró-Gestão RPPS), buscando estrito alinhamento aos parâmetros de governança do **Nível II**. As análises quantitativas, limites legais e as tabelas de alocação por segmento aqui expostas foram validadas com o suporte do Sistema de Informações de Recursos ao Usuário (Plataforma SIRU – Crédito & Mercado), totalizando um Patrimônio Líquido de **R\$ 53.619.385,57**.

Este fechamento mensal foca na correção de rumo e na blindagem jurídica do instituto perante as regras da Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025, observando os parâmetros da Portaria MTP nº 1.467/2022 e as premissas do Estudo de Asset Liability Management (ALM).

1. FLUXO DECISÓRIO, GOVERNANÇA E RITO COLEGIADO**1.1 Cronograma de Reuniões Estratégicas**

O Comitê de Investimentos manteve atividade colegiada intensa ao longo do mês de abril de 2026 para gerenciar as rotinas financeiras e solucionar falhas

operacionais sistêmicas exógenas na custódia de títulos do instituto. Foram realizadas quatro sessões deliberativas registradas em atas próprias:

1. **15/04/2026 (1ª Reunião Extraordinária):** O Comitê de Investimentos do Levy Prev deliberou pela saída estratégica da Renda Variável (BDRs e Small Caps) e realocação para ativos de Renda Fixa (atrelados aos índices IMA-B, IRF-M, IDKA 2), motivado por tensões geopolíticas e pela necessidade de adequação imediata aos limites de segurança da Resolução CMN nº 5.272/2025. A reunião registrou pendências operacionais na conciliação de saldos de fevereiro e março junto à XP Investimentos, mapeando os impactos nos relatórios de governança.

2. **22/04/2026 (1ª Reunião Ordinária):** Registrou que a instituição custodiante (XP Investimentos/B3) comprometeu-se a solucionar os erros na transferência de custódia que retinham a consolidação analítica da carteira de março. Adicionalmente, o comitê deliberou pela necessidade de retificação do DPIN-2026 até 30 de abril de 2026, com o objetivo de readequar as metas percentuais de investimento junto ao Ministério da Previdência Social.

3. **24/04/2026 (2ª Reunião Extraordinária):** O Comitê recomendou o resgate total dos fundos BB Ações Globais FIC Ações, BB Small Caps FIC Ações e Itaú BDR Nível I FIC FI, após parecer técnico da Consultoria C&M confirmar que a liquidação ocorreria com ganho contábil. Os recursos serão integralmente migrados para o segmento de Renda Fixa (fundos focados em IRF-M, IMA-B 5 e IDKA 2), mitigando o desenquadramento passivo decorrente do status atual de transição de certificação institucional do RPPS. O comitê validou também o processo de mudança operacional de custódia da Genial para a XP Investimentos, considerando que esta última detém classificação prudencial S1 ou S2 do Banco Central do Brasil, elevando os níveis de governança e controle de riscos.

4. **29/04/2026 (2ª Reunião Ordinária):** Registrou que, apesar das correções sistêmicas efetuadas pela XP Investimentos em 24 de abril, divergências residuais ainda persistem sob análise. O comitê confirmou a transmissão regular do DPIN-2026 retificador ao sistema CADPREV dentro do prazo legal, alertando que eventuais novas interpretações da Resolução CMN nº 5.272/2025 demandarão futuras revisões na Política de Investimentos.

As reuniões contaram com a presença dos conselheiros Sra. Jaqueline Cabral de Azevedo (Presidente), Sra. Ilma Rodrigues e Sr. André Furtado Dotta, além da participação da Diretora-Presidente e Gestora de Recursos, Sra. Carina de Carvalho Amaral, com assessoramento técnico do consultor Sr. Bruno Leme (Crédito & Mercado), conforme registros de presença específicos.

1.2 Comunicação Institucional ao Conselho Municipal de Previdência (Memorando nº 05/2026)

No dia 29/04/2026, por meio do Memorando nº 05/2026/Comitê de Investimentos, o colegiado oficializou ao Conselho Municipal de Previdência a suspensão temporária da emissão do Relatório de Investimentos de março de 2026 e a necessidade de reemissão técnica do relatório de fevereiro. A medida baseou-se na identificação de inconsistências nos extratos gerados pela custodiante e no estrito dever de prudência, visando aguardar a completa depuração de resíduos históricos na plataforma de consolidação antes de conferir publicidade oficial aos dados.

1.3 Destinação de Recursos e Obrigações Legais (Memorando nº 024/2026/LP)

Em cumprimento ao Memorando nº 024/2026/LP emitido pela Diretoria Executiva, o instituto equacionou os entraves tecnológicos e confirmou a transmissão do DPIN-2026 ao CADPREV, cujo prazo legal encerrava-se em 30/04/2026, elidindo riscos de sanções ou irregularidade no CRP. Todas as receitas acessórias decorrentes de liquidações permanecem provisionadas, aguardando a extinção definitiva das posições de risco para direcionamento exclusivo aos fundos de Renda Fixa enquadrados no Art. 7º, I, "a" da Resolução CMN nº 5.272/2025, priorizando alta liquidez e segurança soberana.

2. CERTIFICAÇÃO, CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO TÉCNICO DO COMITÊ

2.1 Diagnóstico do Pró-Gestão e Ajuste de Alvo Institucional

O Comitê de Investimentos declara que todos os seus membros titulares possuam certificações profissionais válidas e vigentes (CGRPPS, ANBIMA e CPGO), atendendo plenamente aos normativos de governança da Secretaria de Regime Próprio de Previdência Social (SRPPS).



Nota de Ajuste de Compliance: Conforme registrado no Termo de Verificação de Enquadramento nº 01/2026, o LEVY PREV encontra-se em fase avançada de estruturação interna e auditoria de processos para a obtenção da certificação oficial no Programa Pró-Gestão RPPS Nível II. As medidas de desinvestimento tomadas neste período visam blindar preventivamente a carteira de volatilidades incompatíveis com o atual estágio do processo de certificação institucional.

2.1.A. Quadro Resumo Atualizado dos Conselheiros do LEVY PREV

Nome	CPF	Data de Nomeação	Antecedentes Criminais	Experiência Profissional	Formação Superior	Certificação Profissional – Ativa e Regular
ANDRÉ FURTADO DOTA	123.922.237-85	05/12/2024	Nada Consta	Assessor Jurídico	Bacharel em Direito	CP RPPS DIRIG I / CP RPPS CGINV I
ILMA RODRIGUES	187.231.758-85	24/05/2021	Nada Consta	Setor de Controladoria	Pós em Gestão Pública	CP RPPS CGINV I
JAQUELINE C. DE AZEVEDO	112.486.127-01	07/02/2022	Nada Consta	Análise Doc. e Compliance	Licenciatura em Geografia	CP RPPS CGINV I

2.2 Motivação Técnica para o Desinvestimento Estratégico

A decisão de retirar os recursos dos fundos de BDRs e Small Caps baseou-se na necessidade de adequação preventiva aos limites da Resolução CMN nº 5.272/2025:

• **Limitação Regulatória:** De acordo com a Resolução CMN nº 5.272/2025, institutos que estão em fase de consolidação de suas estruturas de controle devem mitigar a exposição a ativos de maior volatilidade corporativa, priorizando alocações de alta liquidez e menor risco de crédito (foco em títulos públicos federais).

• **Solução e Diligência:** A manutenção dessas posições em ativos de risco sem a conclusão da chancela formal do Pró-Gestão poderia gerar desenquadramento passivo prolongado, impactando indicadores de conformidade exigidos para a manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) do município. Portanto, a migração dos ativos reflete o estrito cumprimento do dever de diligência e prudência na proteção das reservas previdenciárias do LEVY PREV.

3. METODOLOGIA, CONCILIAÇÃO DE CUSTÓDIA E RELATÓRIO DE RISCO

3.1 Origem Histórica e Natureza das Inconsistências de Custódia (Genial x XP x B3)

Conforme detalhado no Memorando nº 05/2026, as divergências contábeis identificadas nos ativos do instituto possuem origem em falhas nos registros iniciados em novembro de 2025, período em que a custódia era exercida pela Genial Investimentos.

A transferência de custódia para a XP Investimentos ocorreu em estrito cumprimento à Resolução CMN nº 5.272/2025 e ao Parecer SEI nº 47/2026/MPS, que restringem a manutenção de recursos de RPPS em instituições financeiras fora das categorias S1 ou S2 do Banco Central. Embora o extrato de março tenha sido regularizado pela XP em 24/04/2026, a plataforma SIRU da Crédito & Mercado sofreu uma falha técnica sistêmica para processar o resíduo histórico desses saldos, mantendo as posições de fechamento sob contínua validação interna.

3.2 Formalização Contratual do Desinvestimento (Memorando nº 04/2026 e Termo nº 01/2026)

No dia 24/04/2026, por meio do Memorando nº 04/2026/Comitê de Investimentos, formalizou-se à Diretoria Executiva a recomendação de retirada tática de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) de ativos de renda variável e exterior. Aprovada em conjunto no Termo de Verificação de Enquadramento nº 01/2026, a liquidação total e o reenquadramento abrangem os seguintes fundos considerados em desacordo com as regras para entes não certificados:

1. **BB Ações Globais (CNPJ: 22.632.237/0001-28):** Requer nível de governança corporativa avançada. O resgate será parcializado no montante de R\$ 314.771,60 para fechar a conta global da operação.

2. **BB Small Caps (CNPJ: 05.100.221/0001-55):** Resgate total de seu saldo de R\$ 476.687,56. Além do risco de mercado, o ativo não atende aos critérios do atual nível de transição de gestão do RPPS.

3. Itaú Ações BDR Nível I (CNPJ: 20.147.389/0001-00): Resgate total das posições vigentes de R\$ 1.230.201,11, por se tratar de ativo de renda variável/externo que exige certificação de governança.

A saída do fundo Small Caps encontra robusto amparo técnico formal nos itens 45, 46 e 47 da Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS, justificando que a venda de cotas em potencial prejuízo pontual cessa riscos de quedas contínuas (item 45), viabiliza o rebalanceamento obrigatório do portfólio (item 46) e o montante será migrado para a Renda Fixa de baixo risco e alta liquidez (IMA-B 5, IRF-M e IDKA 2).

3.2.1 Análise e Métodos de Preço Médio Contábil (IPC 14)

O estudo do preço médio da operação global foi realizado seguindo os critérios da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 14 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Foram utilizados e cruzados dois métodos de mensuração ativa: o método PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair) e o Custo Médio Ponderado.

A modelagem matemática demonstra que, devido às diferentes datas de aquisição e frações de cotas acumuladas desde a origem, os fundos avaliados encontravam-se valorizados em relação aos valores das aplicações originais, apurando lucro contábil na data de corte da avaliação.

Tabela Comparativa de Avaliação de Preço Médio (IPC 14) – em 23/04/2026

CNPJ / Nome do Fundo de Investimento	Cota 1ª Aplicação (R\$)	Cota Média Ponderada (R\$)	Cota Mais Recente (R\$)	Resultado Contábil (PEPS)	Resultado Contábil (Custo Médio)
22.632.237/0001-28 BB AÇÕES GLOBAIS	2,243070884	2,7091369256	3,454388163	LUCRO	LUCRO
05.100.221/0001-55 BB SMALL CAPS	8,13133924	8,13133924	8,456675874	LUCRO	LUCRO
20.147.389/0001-00 ITAÚ AÇÕES BDR NÍVEL I	35,5558065	48,047705713	59,507412	LUCRO	LUCRO

Nota de Auditoria: A apuração demonstra convergência analítica entre os dois modelos. Pelo critério PEPS (exigido para fins de abatimento do montante inicial conforme IPC 14), o valor de saída supera as cotas históricas de entrada. Da mesma forma, pelo método do Custo Médio Ponderado, a cota de fechamento supera a média ponderada das aplicações. Esse resultado consistente traz segurança contábil ao resgate e afasta o risco de dilapidação patrimonial.

3.3 Acompanhamento do Ambiente B3 e Trademate

Persistem em acompanhamento as dificuldades de cadastramento e acesso às ferramentas do sistema Trademate da B3. O comitê acompanha as tratativas para viabilizar essa contratação, passo essencial para permitir que a mesa de operações execute a compra e venda direta de títulos públicos federais (Art. 7º, II), otimizando as taxas de administração pagas pelo fundo.

3.4 Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco

Abaixo estão detalhados os saldos e o nível de aderência da carteira aos limites regulamentares vigentes e às metas estabelecidas no DPIN do exercício.

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - Base:

30/04/2026

Artigo (Res. 5.272)	Limite Res.	Carteira (\$)	Carteira (%)	Meta Mín (PI)	Meta Alvo (PI)	Meta Máx (PI)	GAP Superior (\$)
7º I - Fundo 100% TP Federal / ETF	100,00%	23.567.200,94	43,95%	0,00%	40,00%	100,00%	30.052.184,63
7º II - Títulos Públicos (Primário)	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	100,00%	53.619.385,57
7º III - Títulos Públicos (Balcão)	100,00%	2.595.802,64	4,84%	0,00%	5,00%	100,00%	51.023.582,93
7º V - FI Renda Fixa (Sem Crédito Privado)	30,00%	12.397.034,04	23,12%	0,00%	23,00%	30,00%	3.688.781,63

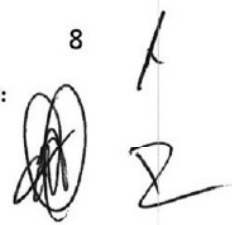
7º VI - Ativos RF com Obrigação de IF	20,00%	5.373.160,99	10,02%	0,00%	10,00%	15,00%	2.669.746,85
7º VII - FI Renda Fixa (Crédito Privado)	5,00%	282.629,27	0,53%	0,00%	1,00%	4,00%	1.862.146,15
TOTAL RENDIA FIXA	-	44.215.827,88	82,46%	-	80,00%	-	-

**Enquadramento e Política de Investimento (RENDIA VARIÁVEL E
EXTERIOR) - Base: 30/04/2026**

Artigo (Res. 5.272)	Limite Res.	Carteira (\$)	Carteira (%)	Meta Mín (PI)	Meta Alvo (PI)	Meta Máx (PI)	GAP Superior (\$)
8º I - FI em Ações (Mercado Interno)	30,00%	5.509.542,85	10,28%	0,00%	14,00%	20,00%	5.214.334,26
8º III - FI em BDR / ETF de BDR	10,00%	2.517.656,35	4,70%	0,00%	3,00%	6,00%	699.506,78
10º I - FI Multimercado	10,00%	1.376.358,49	2,57%	0,00%	2,00%	5,00%	1.304.610,79
TOTAL RV / ESTRUTURADOS / IMOB.	30,00%	9.403.557,69	17,54%	-	19,00%	31,00%	-

Carteira de Empréstimo Consignado - Base: 30/04/2026

Artigo (Res. 5.272)	Limite Res.	Carteira (\$)	Carteira (%)	Meta Mín (PI)	Meta Alvo (PI)	Meta Máx (PI)	GAP Superior (\$)
12º - Empréstimos Consignados	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	2.680.969,28



3.5 Distribuição dos Ativos por Administradores

BB GESTÃO DE RECURSOS	48,88%
ITAÚ UNIBANCO	24,60%
BANCO BRADESCO	12,77%
TESOURO NACIONAL	4,84%
CAIXA ECONÔMICA	4,13%
BRADESCO ASSET	3,36%
BEM DTVM	1,33%
XP INVESTIMENTOS	0,09%

• **Patrimônio Líquido Total da Carteira: R\$ 53.619.385,57**

Administrador	Valor Alocado (R\$)	% sobre a Carteira	PL RPPS x PL Global
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	26.206.549,96	48,88%	Sob Validação
ITAÚ UNIBANCO	13.189.508,41	24,60%	Sob Validação
BANCO BRADESCO	6.849.604,73	12,77%	Sob Validação
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	2.595.802,64	4,84%	Não se aplica
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	2.213.826,68	4,13%	Sob Validação
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	1.802.074,32	3,36%	Sob Validação
BEM DTVM	711.923,57	1,33%	Sob Validação
XP INVESTIMENTOS	50.095,26	0,09%	Sob Validação

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

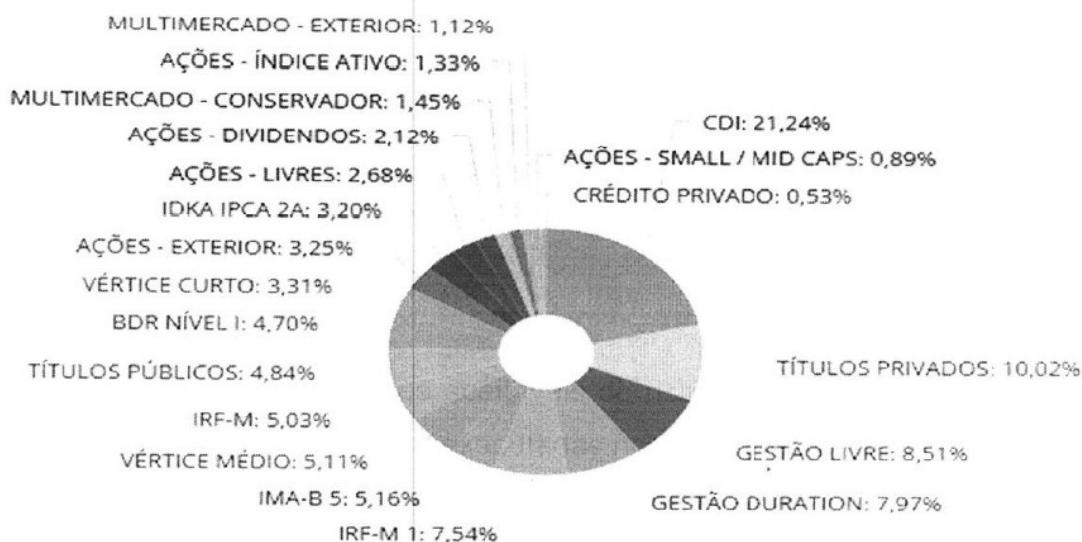
4.1 Indicadores de Referência, Parâmetros de Volatilidade e Gráficos de Distribuição.

Os indexadores CDI/Selic, IRF-M 1, IMA-B e IDKA IPCA permanecem monitorados em tempo real pela plataforma SIRU para fins de parametrização da rentabilidade estrutural e confronto técnico.

Conforme diretriz do Pró-Gestão Nível II, o Value at Risk (VaR) paramétrico da carteira consolidada para 21 dias úteis e o desvio padrão (volatilidade) estão sob monitoramento continuado da consultoria técnica,

mantendo-se dentro dos limites aceitáveis de risco estatístico após a redução das posições de Renda Variável executadas no mês.

4.2. Gráfico de Alocação por Subsegmento



4.3. Gráfico de Concentração por Administrador



4.4 Cenário Econômico, Avaliação de Resultados do Período e Proteção Atuarial

O mês de abril de 2026 foi marcado por uma virada expressiva no cenário global. Após um primeiro trimestre dominado por aversão ao risco, o anúncio de um cessar-fogo nas tensões entre Estados Unidos e Irã trouxe alívio aos mercados financeiros. O preço do barril de petróleo recuou do patamar de 120

